



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Coriocarcinoma Ovariano Não Gestacional Misto: A Relevância Do Diagnóstico Precoce Em Um Relato De Caso.

Autores: MARCELA VASCONCELOS MONTENEGRO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), TAIANE MEDEIROS LÚCIO DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MATEUS FARIA PEREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ARTHUR LIMA XAVIER DE AZEVEDO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), HELRY LUIZ LOPES CÂNDIDO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: O coriocarcinoma ovariano não gestacional é uma apresentação extremamente rara de câncer de ovário, acometendo principalmente mulheres no estágio reprodutivo. É considerada uma neoplasia bastante agressiva, devido a disseminação metastática precoce, sendo comum a ocorrência de expansão para o pulmão em cerca de 80% dos pacientes, como no caso relatado a seguir. Paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, admitida em hospital universitário para investigação de sangramento vaginal e distensão abdominal prolongados, trazendo consigo exames realizados previamente. A tomografia computadorizada do abdome total mostrou volumosa massa heterogênea, predominantemente cística, com componentes sólidos e múltiplos septos grosseiros de permeio, além de derrame pleural bilateral e pequeno nódulo pulmonar em base de pulmão direito. Por sua vez, a ultrassonografia de abdome total evidenciou lesão volumosa sólido-cística, com acometimento do mesogástrico e epigástrico, além de pequeno derrame pleural à direita e pequena quantidade de líquido livre anecóico intracavitário. Realizou exames laboratoriais, com dosagem do beta HCG de 49.929,81 mUI/ml, sugerindo, em conjunto com os resultados dos exames de imagem, neoplasia de ovário. A paciente foi submetida à laparotomia mediana para estadiamento, realizando-se anexectomia esquerda mais ressecção do tumor retroperitoneal, além de ressecção do omento, o qual estava aderido ao tumor, sendo IV o seu estadiamento. O exame histopatológico concluiu ser um tumor de células germinativas do ovário constituído por coriocarcinoma não gestacional, havendo perfil imuno-histoquímico compatível e presença de componentes de tumor do seio endodérmico. No pós-operatório, a paciente permaneceu em UTI por 24 horas, evoluiu com estado geral regular, sem náuseas, boa aceitação de dieta e deambulando, recebendo alta e com retorno ambulatorial marcado para acompanhamento e posterior quimioterapia. Portanto, compreende-se a importância do manejo urgente da situação, uma vez que um diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para o prognóstico e sobrevida da paciente.